

CONGRESSO SESI ODS 2016

MOSTRA DE PROJETOS

Área temática que se enquadra a prática: Pessoas - Erradicar a pobreza e a fome de todas as maneiras e garantir a dignidade e a igualdade

Nome da prática: PROJETO EQUIDADE NA EDUCAÇÃO

Histórico e justificativa da prática: 3. História e justificativa da prática A ideia de que a carência cultural ou econômica de certos estudantes leva fatalmente ao fracasso escolar deve ser absolutamente rejeitada nas decisões e práticas escolares. Em hipótese nenhuma se deve utilizar a condição de carência do educando como justificativa para o insucesso da escola em levá-lo a aprender. (Curitiba, 2015). A Secretaria Municipal da Educação (SME) de Curitiba é responsável incontroversa pela distribuição pública e gratuita do direito à educação de qualidade para todos e todas, pressupondo o direito à aprendizagem como legado imaterial que conduz à formação de um cidadão crítico. Nessa perspectiva, a Rede Municipal de Ensino (RME), ao reconhecer as desiguais condições socioeconômicas e culturais que colocam os indivíduos e grupos sociais em distintas condições de partida no percurso de escolarização, tem como premissa que a distribuição social de conhecimentos não pode ser impedida ou limitada pelas diferenças econômicas e socioculturais de nossos estudantes. O Projeto Equidade surge da necessidade de enfrentamento das desigualdades sociais e busca a superação das condições do abandono intelectual, das situações de violência vivenciadas pelas crianças e adolescentes, entre elas o trabalho infantil, a negligência familiar, a privação do acesso a bens culturais e a inclusão digital. Contempla aproximadamente 27.000 estudantes do 1º ao 9º ano, matriculados em 48 das 185 escolas municipais, distribuídas nos 10 Núcleos Regionais da Educação de Curitiba - NREs. Todos os Núcleos Regionais de Educação tem escolas inseridas do Projeto Equidade, porém a distribuição dessas unidades é evidenciada pela maior concentração em determinadas regiões. Percebe-se uma diagonal composta por um número de regionais que destaca dois grandes territórios de vulnerabilidade e/ou fragilidade social. Figura 1 - Caderno Projeto Equidade - 2015 O processo de definição das escolas do Projeto Equidade foi realizado a partir de uma metodologia que reconheceu diferentes variáveis e com a utilização da análise de Cluster que permite classificar um conjunto de indivíduos, entidades ou objetos, observando-se as similaridades e dissimilaridades entre eles, segundo critério pré-fixado, elencou-se as escolas que participariam do Projeto. As variáveis utilizadas nesse processo foram: desempenho dos estudantes (Prova Brasil); IDEB; taxa de aprovação; analfabetismo no entorno da comunidade escolar; percentual de estudantes do Programa Bolsa Família; beneficiários do Programa Bolsa Família com baixa frequência; renda média domiciliar per capita do entorno da comunidade escolar. O mapeamento realizado pela RME, a partir da análise da média Cluster, definiu 48 escolas municipais localizadas em diferentes regiões do município como prioridades para o atendimento. Figura 2 – Planilha com a síntese das informações coletadas para Média Cluster Os estudos realizados deram origem a um caderno contendo informações sobre cada unidade. Todas as escolas municipais receberam este material e nas escolas que participam do Projeto existe uma intencionalidade do uso e um revisitar constante para melhor direcionamento das ações. A análise das questões explicitadas nesse material subsidiou o desenvolvimento das fases do Projeto.

1ª FASE A primeira fase do Projeto Equidade na Educação contemplou três ações concomitantes: formação pedagógica específica para o professor formador de referência, diagnóstico da realidade escolar e a mobilização conceitual sobre os fundamentos da equidade. O diagnóstico teve como ponto de partida os dados referentes a cada unidade escolar utilizados na análise de Cluster, Simare (Sistema Municipal de Avaliação do Rendimento Escolar), ANA (Sistema Nacional de Avaliação), e outros que expressam a realidade escolar. Esse diagnóstico foi realizado pelos diferentes departamentos da SME e também pela unidade escolar. A mobilização conceitual



consistiu na realização de estudos nas próprias unidades, ocasião em que se refletiu sobre os fundamentos da equidade na educação, de forma articulada com as práticas educativas que seriam desenvolvidas nas diversas instâncias da SME. A formação pedagógica específica aos formadores de referência para cada uma das escolas aconteceu por meio da realização de grupos de trabalhos presenciais e de formação continuada em cursos que contemplavam conteúdos específicos às necessidades do Projeto.

2.ª FASE A segunda fase do Projeto Equidade na Educação caracterizou-se pela definição de metas e ações em curto prazo, que envolveu a participação de diferentes segmentos da comunidade escolar e teve a validação do Conselho de Escola. Além das metas em curto prazo foram elaboradas outras a serem cumpridas em médio e longo prazo. Estas envolveram ações da escola com a sua comunidade escolar e da SME e acontecem com o estabelecimento de parcerias com outras secretarias e instituições.

3.ª FASE A terceira fase consistiu na efetivação do plano de metas em cada unidade e no suporte, assessoramento e monitoramento das ações pelas equipes formadoras e articuladoras dos NREs e da SME, de forma a garantir as condições necessárias para o bom andamento do projeto. Desde a implantação do Projeto (março/2015) há um acompanhamento sistemático das ações definidas no plano de ação construído pelas equipes das escolas. Esse acompanhamento permite a avaliação dos avanços e necessidades de cada unidade e direciona a política de investimento da SME, consolidando o direito a educação pela garantia de acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, a SME disponibiliza para cada uma das unidades um profissional a mais por turno de funcionamento. Esse profissional tem a função específica de atuar no Apoio Pedagógico. O Apoio Pedagógico surge da percepção de que alguns estudantes apresentam dificuldades significativas na apropriação de conteúdos dos componentes curriculares, principalmente os de Língua Portuguesa e Matemática e demandam da ampliação do tempo escolar, para que se possibilite retomar, com maior objetividade, aspectos voltados ao domínio desses saberes/conteúdos prioritários. Entendendo que toda criança chega à escola com o desejo de aprender e que é dever da BOA ESCOLA trabalhar para que “nenhum estudante seja deixado para trás” no seu processo de aprendizagem, as equipes pedagógicas organizam as atividades do Apoio Pedagógico no contraturno escolar. Partindo de uma avaliação diagnóstica precisa, identificam-se as necessidades individuais de aprendizagem de cada estudante e definem-se as prioridades de atendimento. Os atendimentos são ofertados em pequenos grupos organizados com o mínimo de 8 (oito) e o máximo de 12 (doze) estudantes. O número mínimo e máximo resguarda a condição de atendimento individualizado, atendendo, dessa forma, as necessidades pedagógicas de cada estudante. Além dos investimentos pedagógicos (priorizados desde a implantação do Projeto) a SME disponibiliza às escolas do Projeto cotas adicionais de material didático e de expediente e em 2016 inova no repasse de até 10% a mais do fundo rotativo às escolas do Projeto Equidade. As ações voltadas às questões pedagógicas e de investimentos em recursos humanos e financeiros corroboram para os avanços sinalizados pelas unidades. Pensar em Equidade significa, portanto, entender que as circunstâncias pessoais de gênero, raça ou origem socioeconômica familiar não devem constituir obstáculos à garantia do direito de aprender de todos os estudantes.

Principais objetivos da prática: Propiciar às escolas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba trajetórias mais equânimes, qualificando o atendimento e contribuindo, desta forma, para a construção de uma BOA ESCOLA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fortalecer a escola como território de referência, local onde crianças e adolescentes vivenciem experiências exitosas de aprendizagem;
- Ampliar e melhorar as condições de percurso de aprendizagem dos estudantes mais frágeis socialmente por meio da oferta do apoio pedagógico em contraturno escolar;

- 
- Disponibilizar recursos materiais, humanos e financeiros diferenciados para o atendimento às especificidades de cada unidade participante do Projeto;
 - Implementar parcerias com outros órgãos/secretarias afim de fortalecer as ações planejadas pelas unidades;
 - Ofertar oportunidades de vivências e acesso a bens e espetáculos, visando a ampliação do repertório cultural;
 - Mobilizar as comunidades escolares para a compreensão dos fatores que interferem no exercício da cidadania e na qualidade de vida.

Colaboradores: 10

Comunidade: 27000

Resultados obtidos: 5. Resultados obtidos: O projeto EQUIDADE NA EDUCAÇÃO iniciou em 15 de março de 2015, sendo implantado em 47 escolas. A 48ª escola foi incorporada ao Projeto em 2016 com a criação da Escola de Educação Integral Noely Simone de Ávila. A criação dessa escola vem fortalecer o princípio da Equidade, pois oferta atendimento em período integral aos estudantes que residem na Vila Torres (região de grande vulnerabilidade social). Permanecer na escola em período integral significa oportunizar a esses estudantes possibilidades de desenvolvimento nos aspectos afetivos e cognitivos e reduzir os riscos de deixá-los expostos a situações de violação de direitos. Os resultados advindos das ações do Projeto apontam a assertividade do planejamento e a qualidade das intervenções realizadas pelas equipes das escolas, orientadas e acompanhadas por profissionais dos NREs e da SME. Foram ofertadas 120 horas de formação específica aos profissionais que atuam no Apoio Pedagógico. Aproximadamente 8 (oito) mil estudantes se beneficiaram com aos atendimentos pedagógicos no contraturno escolar. No combate à baixa frequência e à evasão, realizadas no âmbito do Projeto Equidade, foram intensificadas as ações junto à Rede de Proteção e Conselho Tutelar e pela busca ativa nas residências dos estudantes faltantes ou evadidos. Os resultados apontam melhoria significativa que podem ser observadas no quadro abaixo: Enquanto nas escolas não participantes do Projeto que atendem aos anos iniciais do ensino fundamental o percentual, ainda que seja menor, permaneceu inalterado, as escolas participantes reduziram em 50% os índices de evasão escolar. Já nas escolas que atendem aos anos finais do ensino fundamental, na qual o problema é ainda mais acentuado, a redução na escola participante do projeto foi de 89%. A análise dos dados que compõe o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica-IDEB indica uma evolução dos resultados de 41 das 46 escolas do Projeto Equidade que participaram da edição de 2015. Esse crescimento colaborou para que a educação municipal de Curitiba alcançasse entre as capitais, o 1º lugar no IDEB. Quanto à proficiência em Matemática: Quanto à proficiência em Língua Portuguesa: As ações que contribuíram para o cumprimento das metas do Projeto Equidade e fortaleceram o Projeto enquanto política educacional de sucesso foram apresentadas na ocasião do I Seminário Municipal Equidade na Educação realizado nos dias 29 e 30 de junho e 1º de julho. A programação do Seminário teve como objetivos promover atividades de reflexão sobre o direito à educação, tomando como ponto de partida os princípios e pressupostos norteadores das ações na Rede Municipal de Ensino de Curitiba: (1) democracia, (2) autonomia, (3) equidade, (4) trabalho coletivo e (5) interesse público e apresentar à comunidade ações que contribuíram para o cumprimento das metas planejadas pelas unidades participantes do Projeto Equidade. Para atingir os objetivos, o evento iniciou com uma palestra compartilhada realizada pela secretária da Educação Roberlayne de Oliveira Borges Roballo e do Coordenador-geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, bacharel em ciências sociais e mestre em ciência política pela USP, Daniel Cara e seguiu com 48 comunicações orais apresentadas pelas escolas participantes do Projeto. As comunicações orais foram distribuídas nos seguintes eixos temáticos: Eixo 1: Família e Escola: parceiras na consolidação do direito à aprendizagem. Eixo 2: O apoio pedagógico como espaço de desenvolvimento de potencialidades. Eixo 3: A construção do princípio da equidade no coletivo da escola. Eixo 4: Escola e comunidade parceiras na construção da Boa Escola. O evento contou com a participação de centenas de profissionais da



educação da RME de Curitiba e da Região Metropolitana, instituições parceiras do Projeto Equidade, estudantes das Instituições de Ensino Superior, departamentos, coordenadorias e secretarias municipais. **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS** Acredita-se que, pelos resultados alcançados, o Projeto Equidade vem cumprindo e seu objetivo de possibilitar trajetórias mais equânimes aos estudantes da Rede Municipal de Ensino. Ao atingir índices superiores na proficiência de Língua Portuguesa e Matemática comprova-se que as condições de aprendizagem não estão relacionadas às questões de gênero, raça ou condição social e sim a qualidade de investimento e oportunidades de acesso disponibilizadas aos estudantes e seus familiares. As ações que possibilitaram a redução em 50% (anos iniciais) e 89% (anos finais) e garantiram o retorno e a permanência do estudante ao ambiente escolar asseguram o direito à educação. Os encaminhamentos advindos das equipes pedagógicas e administrativas (EPAs) para fortalecer a relação entre a unidade, as famílias e os serviços do seu entorno, consolidam a escola como um espaço democrático onde as pessoas refletem coletivamente, sugerem e participam de ações necessárias à construção da BOA ESCOLA. Em novembro de 2015 a Secretária da Educação participou do Lemann Dialogue, uma conferência anual organizada em parceria com as universidades de Columbia, Harvard, Illinois e Stanford, apresentando o Projeto Equidade. Na ocasião, ressaltou a importância de se atingir o objetivo de proporcionar condições mais equânimes de desenvolvimento e aprendizagem a todos os estudantes da rede municipal. O Projeto Equidade atraiu olhares de outras instituições e da mídia em geral. Foram várias matérias e reportagem que circularam a nível local e nacional. Entende-se que as experiências de sucesso advindas do Projeto Equidade estão atreladas às condições de construção e desenvolvimento coletivo que manteve como foco a garantia do direito a educação.

Período de operacionalização da prática: METAPERÍODO Diminuir os índices de falta e evasão escolar Diariamente (2015, 2016 e 2017) por meio do acompanhamento diário da frequência do estudante. Aumentar o índice de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática Diariamente (2015, 2016 e 2017) por meio de metodologias adequadas que favoreçam a aprendizagem de todos os estudantes. Diminuir o índice de reprovação Diariamente (2015, 2016 e 2017) por meio de metodologias adequadas e a intensificação da oferta do atendimento no Apoio Pedagógico no contraturno escolar. Diminuir o absenteísmo, criando estratégias para maior participação das famílias no cotidiano escolar. Diariamente (2015, 2016 e 2017) por meio da oferta de atividades de integração que favoreçam a participação das famílias e/ou responsáveis. Implementar parcerias com outros órgãos/secretarias para oferta de outros serviços e atividades às escolas participantes do Projeto. Permanente **CRONOGRAMA FÍSICO ESPAÇO TEMPORAL** 2013 e 2014 Levantamento e análise dos dados para o Projeto. Elaboração do caderno de dados das 185 escolas de Curitiba Construção do caderno de implantação do Projeto. Março de 2015 Implantação do Projeto Equidade nas 47 escolas 2015 e 2016 Desenvolvimento do Projeto Maio a dezembro de 2015 Formação dos professores de referência, professores do apoio pedagógico e equipe dos NREs Abril a novembro de 2016 2015 e 2016 Realização da Semana de Estudos Pedagógicos –SEPs nas unidades Fevereiro a maio de 2015 Reunião com o Conselho das Escolas, pais/responsáveis e estudantes Fevereiro de 2016 Publicação do Caderno de Avaliação do Projeto Março de 2016 Inauguração da Escola de Educação Integral Noely Simone de Ávila – 48ª escola do Projeto Equidade Março de 2016 Comemoração do Primeiro Ano do Projeto Abril a Novembro de 2016 Apresentação do Projeto às instituições públicas e privadas (COMTIBA, COMUTRAM, PUC-PR...) Fevereiro de 2016 Publicação do Caderno de Avaliação do Projeto Junho/julho de 2016 I Seminário Municipal sobre Equidade da Educação Novembro de 2016 Lançamento do Livro Equidade na Educação - Volume I Dezembro Avaliação do Projeto

Nome da indústria/empresa/instituição: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE CURITIBA

